

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



CÍRCULOS DE CULTURA E O CONTEXTO DA SENSIBILIDADE AO GLÚTEN: ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM CONSTRUÇÃO

Ana Clara Marsicano de Noronha Zini e Monise Viana Abranches

Alimentação, Dietoterapia, Dialogicidade

Introdução

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é um campo de intersecção das grandes áreas da Nutrição e tem como objetivo promover a autonomia das escolhas alimentares e hábitos de vida saudáveis. Entretanto, poucas são as experiências em EAN relatadas na literatura com abordagem sobre a sensibilidade ao glúten (CAISAN, 2017).

O glúten é uma complexa rede proteica constituinte dos cereais trigo, cevada e centeio, responsável pela elasticidade e extensibilidade de massas como as de pães, bolos e biscoitos. Pessoas predispostas geneticamente à apresentarem sensibilidade ao glúten manifestam sintomas e sinais clínicos ao ingerirem esses alimentos (BIESIEKIERSKI, 2017), como nos casos de Doença Celíaca (DC).

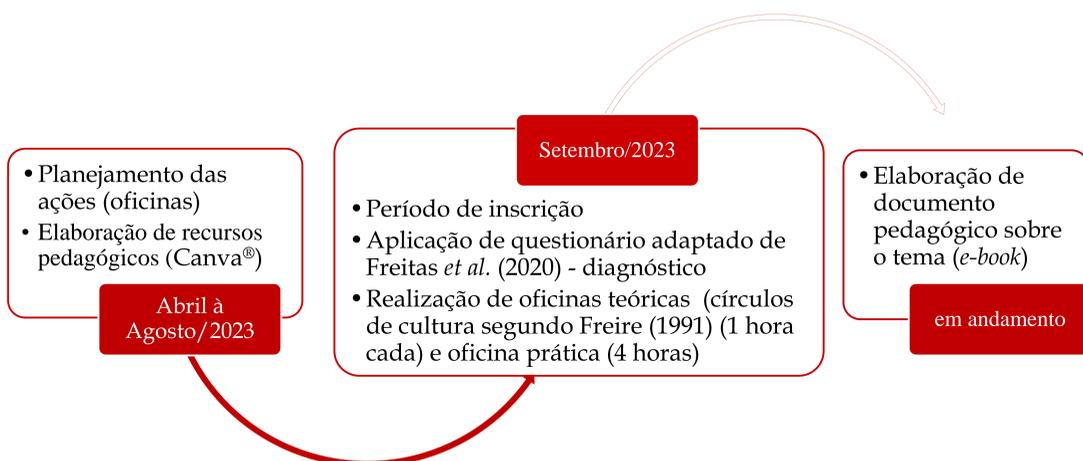
Comumente, o tratamento para tais manifestações consiste na isenção de glúten da alimentação, o que torna o convívio social estabelecido em ambientes de comensalidade limitado, uma vez que muitos itens dos cardápios dos brasileiros são produzidos a partir de farinhas que contêm glúten (FENACELBRA, 2013).

Objetivo

Desenvolver um programa de capacitação em EAN sobre a sensibilidade ao glúten.

Material e Método

Este trabalho tem como público alvo: estudantes de Nutrição, Profissionais nutricionistas, pessoas com sensibilidade ao glúten ou Doença Celíaca (DC) e foi dividido nas seguintes etapas:



Apoio financeiro



Resultados e Discussão

Em atendimento ao Edital nº 01/2023 do Programa institucional de bolsas à iniciação à extensão universitária apresentamos os resultados parciais: 1) confecção das artes de divulgação e ficha de inscrição das oficinas que constituíram um minicurso; 2) Pesquisa diagnóstica sobre o tema juntos aos participantes; 3) Elaboração dos planos que embasaram as 3 oficinas executadas, cujos temas geradores foram: *O que é o glúten e como ocorre sua ativação?*, *Como o glúten impacta a saúde de algumas pessoas?*, *Quais são os cuidados alimentares necessários diante de um quadro de sensibilidade ao glúten?*

Se inscreveram 26 pessoas (sendo 1 membro externo), participaram dos encontros 22 inscritos, destes 21 eram discentes do curso de Nutrição e 1 do curso de Engenharia de Produção (Figura 1). Os dados obtidos a partir da pesquisa estão em fase de análise, os quais irão direcionar as edições subsequentes. A satisfação em participar das atividades foi evidenciada a partir dos relatos dos participantes tais como: *“Foi muito bom a experiência”, “Foi incrível”, “Experiência única”*. O e-book encontra-se em fase de elaboração.



Figura 1. Imagens da arte de divulgação e das oficinas teóricas e práticas desenvolvidas na 1ª edição do minicurso.

Conclusões

Esta proposta tem contribuído para a formação de Nutricionistas críticos, de maneira que torna-os multiplicadores do tema, promovendo a autonomia alimentar e o convívio social junto a pessoas com sensibilidade ao glúten.

Ainda, a formação discente e docente tem se consolidado no entendimento do *modus operandi* dos círculos de cultura e sua aplicabilidade em ações de EAN.

Bibliografia

- BIESIEKIERSKI, J. R. What is gluten? *Journal of Gastroenterology and Hepatology*, v. 32, n. S1, p. 78–81, 2017.
- Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN). A Exigibilidade do Direito Humano à Alimentação Adequada, Ampliando a Democracia no SISAN. Brasília, DF: MDSA, CAISAN, p. 72, 2017.
- FEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE CELÍACOS DO BRASIL (FENACELBRA). Dados estatísticos da doença celíaca. Disponível em: <https://www.fenacelbra.com.br/dados-estatisticos>. Acesso em: 05 Dez. 2022.